

AMOR DE ÍNDIO

Beto Guedes e Ronaldo Bastos

Tudo que move é sagrado / e remove as montanhas com todo cuidado, meu amor.

Enquanto a chama arder, / todo dia te ver passar.

Tudo, viver ao teu lado, como o arco da promessa no azul pintado pra durar.

A abelha fazendo mel, vale o tempo que não voou...
A estrela caiu do céu, o pedido que se pensou.
O destino que se cumpriu de sentir teu calor e ser todo!
Todo dia é de viver / para ser o que for / e ser tudo!

Sim, todo amor é sagrado / e o fruto do trabalho é mais que sagrado, meu amor.

A massa que faz o pão, vale a luz do teu suor...

Lembra que o sono é sagrado e alimenta de horizontes o tempo acordado de viver.

No inverno te proteger, no verão sair pra pescar, No outono te conhecer, primavera poder gostar. No estio me derreter/pra na chuva dançar e andar junto... O destino que se cumpriu/de sentir teu calor e ser todo!

Sim, todo amor é sagrado! Todo amor é sagrado! (Sim!)